

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESTADO DE S. PAULO Class.: Yanomani 201
 Data 25/03/82 Pg.: _____

**Definida na Funai a
solução para ianomani**

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, informou ontem que o governo anunciará na próxima semana a decisão que tomou em relação à área habitada pelos índios ianomani, na fronteira do Brasil com a Venezuela. O coronel não quis adiantar se o governo criará um parque para eles, reivindicação feita pela comissão de criação do parque ianomani, ou optará pela demarcação de áreas descontínuas para estes índios que vivem numa região rica em ouro e cassiterita.

Os ianomani são índios ainda isolados, sem qualquer resistência física às doenças comuns, como gripe, sarampo e coqueluche.

Paulo Moreira Leal também prometeu aos líderes indígenas da tribo craó, que estão em Brasília, que vai estudar o pedido feito por eles de afastamento do delegado da Funai em Goiânia, Ivan Balocchi. Na nova audiência que tiveram com o coronel, os índios negaram a acusação, feita por Balocchi, de que estão plantando maconha para vender, e pediram providências à Funai para impedir a invasão da reserva por fazendeiros.

Os craós estavam acompanhados pelo antropólogo Gilberto Azoni, que trabalhou com a tribo até ser demitido da Funai. Uma das reivindicações apresentadas pelos índios é a de que Azoni possa ingressar livremente na reserva, o que foi autorizado por Moreira Leal.

Sobre o pedido de afastamento do delegado regional, o presidente da Funai pediu que todos os caciques apresentem documento comprovando as acusações feitas, entre as quais a de que, em 15 anos de trabalho, Ivan Baiocchi nada fez pelos índios. Os craós se queixaram também da falta de assistência médica na área, afirmando que há mais de dois anos não aparece um médico na aldeia.

Museu

O arquiteto Oscar Niemayer discutiu ontem com o presidente da Funai detalhes do projeto do Museu do Índio, que será construído em Brasília. O local receberá todo o acervo do Museu do Índio do Rio de Janeiro e oferecerá aos visitantes filmes, músicas e informações sobre a vida nas aldeias, hábitos e costumes indígenas.

Com um custo previsto em Cr\$ 400 milhões, o museu será erguido numa área de oito mil metros quadrados, na região central do Plano-Piloto.

ESP 21-1-82